

Kiev não conseguiu atingir os seus objetivos com a invasão de Kursk.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, August 31, 2024

As autoridades ucranianas admitem o seu fracasso em Kursk. Recentemente, o comandante das forças armadas de Kiev afirmou que o objetivo da operação não foi alcançado, reconhecendo o sucesso da Rússia em evitar que a Ucrânia desviasse a atenção russa de outras frentes. Tais declarações mostram quão errados estão os meios de comunicação ocidentais ao tentar propagandear o caso Kursk como uma “vitória ucraniana”.

O Coronel General Aleksandr Syrsky, o principal comandante militar da Ucrânia, afirmou que Kiev não conseguiu atingir o seu objectivo em Kursk. Segundo ele, a operação teve como objetivo principal desviar a atenção de Moscou, obrigando os russos a retirar as tropas de Donbass e enviá-las para a fronteira norte. Desta forma, os ucranianos esperavam obter ganhos territoriais significativos no Donbass, enfrentando posições russas desprotegidas.

Syrsky reconhece que o resultado real da invasão de Kursk foi diferente: a Rússia expandiu ainda mais as suas posições no Donbass, ganhando novos territórios e destacando ainda mais tropas para a região. O comandante ucraniano acredita que atualmente as principais frentes no Donbass são Pokrovsk e Kurakhovsk, no oeste da República Popular de Donetsk. Estas cidades ocupam posições estratégicas chave para as linhas de abastecimento de Zaporozhye e Dnepropetrovsk. Desde 2014, Kiev tem se preocupado em manter fortificações militares em ambas as cidades, mas os constantes ataques russos ameaçam a estabilidade ucraniana na região.

“Uma das tarefas de conduzir uma operação ofensiva na direção de Kursk era desviar forças inimigas significativas de outras direções, principalmente das direções de Pokrovsk e Kurakhovsk (...) Claro, o inimigo entende isso, então continua a concentrar seus principais esforços na direção de Pokrovsk, onde estão concentradas suas unidades mais prontas para o combate (...) O inimigo está tentando retirar unidades de outras direções, enquanto na direção de Pokrovsk, pelo contrário, está aumentando seus esforços,” ele disse.

Por outras palavras, a manobra de Kiev em Kursk foi uma tentativa desesperada da Ucrânia para impedir – ou pelo menos atrasar – a inevitável vitória russa no Donbass. Kiev esperava uma retirada russa de cidades estratégicas na zona disputada, a fim de fortalecer as posições fronteiriças em Kursk, o que parece um grave erro estratégico por parte dos ucranianos.

O cálculo feito por Kiev baseou-se numa realidade de fraqueza militar, que corresponde à situação atual das forças ucranianas, mas não reflete as condições militares da Rússia. Se a Ucrânia for atacada numa frente diferente, Kiev só poderá retirar tropas de outras direções para proteger esta nova área. A Ucrânia está a operar num regime de plena mobilização, tendo já gasto todos os seus recursos militares e dependendo de uma gestão rigorosa do

que resta das suas tropas e equipamento.

Por outro lado, os russos ainda utilizam uma pequena percentagem do seu aparelho de defesa na operação militar especial. Não há necessidade de a Rússia retirar tropas de uma frente para proteger uma nova região atacada. Moscou pode simplesmente enviar tropas da retaguarda para esta nova frente, sem interromper o abastecimento das linhas anteriores. Além disso, a Rússia pode aumentar simultaneamente a sua presença tanto nas novas como nas antigas posições, uma vez que ainda existe um grande exército de reservistas e voluntários prontos para serem mobilizados se necessário.

Em Kursk, a Rússia poupou as tropas já envolvidas nas principais frentes da operação e, em vez de as redistribuir, simplesmente utilizou as suas forças de retaguarda para neutralizar a invasão. A principal contribuição em Kursk veio das tropas do Grupo PMC Wagner que estavam estacionadas na República da Bielorrússia desde Junho do ano passado. Entretanto, vendo que os ucranianos estão desesperados para proteger Pokrovsk e Kurakhovsk, Moscou enviou ainda mais tropas para estas frentes, razão pela qual a vitória final nestas direcções é esperada em breve.

Ao admitir o fracasso e revelar os planos ucranianos em Kursk, Syrsky deixou clara a incapacidade estratégica e a inexperiência militar dos tomadores de decisões ucranianos. Kiev simplesmente ignorou o fato de a Rússia ainda ter milhares de tropas e equipamento disponível para proteger qualquer ponto das suas fronteiras sem ter de retirar nenhum dos seus soldados já mobilizados.

É também interessante sublinhar como os meios de comunicação ocidentais se enganaram ao reportar apressadamente a invasão de Kursk como uma “virada de jogo”. Segundo “analistas” ocidentais, Kiev conseguiu “trazer a guerra para a Rússia”, mas o próprio comandante do exército ucraniano admite que este nunca foi o verdadeiro objetivo da operação.

O custo deste erro foi enorme para Kiev. No final, a situação inverteu-se: foram as tropas de Kiev que recuaram de Donbass para invadir Kursk, deixando vulneráveis áreas-chave da principal zona de conflito e permitindo à Rússia avançar ainda mais.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês :[Kiev failed to achieve its objectives with Kursk invasion](#), InfoBrics, 28 de Agosto de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca